

SESSÕES DO PLENÁRIO

48ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de outubro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (AD HOC)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga de Título de Cidadão Baiano ao Professor Valdeci Augusto de Oliveira, proposto por esta deputada que ora vos fala, Fátima Nunes. Convido para compor a Mesa: o Sr. Deputado Marcelino Galo; o Sr. Martiniano Costa, chefe de gabinete da Secretaria de Relações Institucionais, representando o governador do Estado da Bahia; o Sr. José Francisco Barreto Neto, ouvidor da Secretaria da Educação; o Sr. Prudente de Moraes, ex-deputado estadual; o Sr. Everaldo da Anunciação, presidente do Partido dos Trabalhadores; a Srª Alzira Costa de Oliveira, mãe do homenageado.

Solicito ao Cerimonial conduzir a este recinto o professor Valdeci Augusto de Oliveira.

(O homenageado adentra o Plenário.)

(Apresentação musical)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Convido para a Mesa, o Sr. Deputado e nosso Líder do Partido dos Trabalhadores, Rosemberg Pinto. (Palmas)

Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional. (Execução do Hino Nacional) (Palmas)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Quero registrar a presença das pessoas que estão no Plenário. Alguns vêm de longe em atenção a este convite, porque, naturalmente, o nosso homenageado merece muito. Registro a presença do Sr. Israel da Cruz, da Via do Trabalho, do Baixo Sul; Hamilton Santos, coordenador da Devasul, de Gandu; Tamires, uma amiga; Adelson Fábio, de Oliveira dos Brejinhos; Jeronias Libânio, da Associação do Desenvolvimento do Baixo Sul; Poleandro, vereador do município de Ubirataia; Josenilton Gonçalves; Luiza Café Silvino, amiga; Abraão, outro amigo; Autran Azevedo de São Pedro, União dos Moradores de São Marcos/Pau da Lima; Israel dos Santos da Silva, presidente do PT do município de Santa Maria da Vitória; Elismar da Costa, também de Santa Maria da Vitória; Dione Ferreira Cruz, Santa Maria da Vitória; Thelma Souza, Santa Maria da Vitória; Arão Dantas, advogado da Central da Creches; Clériston Silva, presidente da Central das Creches do Brasil; Lázaro Sousa, presidente do Instituto Viva na Moral; Abraão

Macedo, diretor-geral da Central Única das Favelas/Cufa; Alberto Dantas Tirano, presidente do PT de Araçás; José Batista Sobrinho, presidente da Comunidade São Mateus no município de Araçás; José Bispo, presidente dos assentamentos do município de Araçás; Adelírio Dantas Tirame, presidente da Cooperativa; Marineuza, superintendente regional do Topa de Santa Maria da Vitória; Carlos Souza dos Santos, filiado do PT de Santa Maria da Vitória. E outros e outras presentes, chegando aqui na Mesa, faremos questão de registrar.

Quero convidar, neste momento, o deputado Marcelino Galo, para presidir esta Mesa, enquanto faço meu pronunciamento para o nosso homenageado.

(O deputado Marcelino Galo assume a direção dos trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Concedo a palavra à deputada Fátima Nunes, autora da proposição, para fazer a sua saudação ao homenageado.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Deputado Marcelino Galo, neste momento presidindo a sessão; Sr. Ex-Deputado Estadual e homenageado, professor Valdeci Augusto de Oliveira; Sr. Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores, deputado Rosemberg Pinto; Sr. Chefe de Gabinete da Secretaria de Relações Institucionais, Martiniano Costa, representando o governador do Estado da Bahia; Sr. Ouvidor da Secretaria da Educação, José Francisco Barreto Neto; Sr. Ex-Deputado Estadual Prudente de Moraes; Sr. Presidente do Partido dos Trabalhadores, Everaldo da Anunciação; Sr^a Alzira Costa de Oliveira, mãe do nosso homenageado, o ex-deputado Valdeci.

Senhoras e senhores presentes, amigas, mulheres, companheiros militantes, eu sei que do coração de cada um e de cada uma salta o orgulho e a alegria deste momento, desta tarde histórica aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. E não podia ser diferente para mim, uma deputada do sertão, criada no interior da minha terra natal, Paripiranga, atualmente na qualidade de deputada estadual, poder conceder este título, esta homenagem a esse jovem professor, militante, ativista e lutador.

Hoje pela manhã tive a oportunidade de dar uma entrevista à *Rádio São Félix FM*, quando, naturalmente, muitos ouvintes, antenados, ouviram eu falar a respeito desta homenagem, deste título que a Assembleia Legislativa está concedendo nesta tarde. Nesta oportunidade, também agradeço a todos os deputados, aos pares desta Casa que votaram esse projeto de lei para que tivéssemos este momento tão valioso.

Valioso porque o nosso País vive, atualmente, um susto. Um momento terrível, digamos assim, para a vida de muitos e muitas que lutam e acreditam na cidadania, na democracia e na participação popular. Mas este momento também se transforma numa possibilidade de afirmação de que nós estaremos sempre nessa trincheira, porque nascemos e nos criamos acreditando que o Brasil tem de ser um País de todos nós.

Este título para o professor Valdeci foi concedido, exatamente, porque eu pensei nisso. Nós acreditamos que o Brasil, a Bahia, com tantas riquezas, com tantas oportunidades, não pode ser apenas para alguns; tem de ser para todos.

Cada um no seu jeito próprio de lidar nas comunidades, nos sindicatos, nas associações, nos grupos de mulheres, nos grupos de pessoas mais oprimidas, mais massacradas da sociedade. E o senhor sempre esteve presente anunciando um tempo novo, um tempo não feito por alguns, mas por muitos, por todos nós.

Então, este título carrega esse sentimento, carrega essa rebeldia, carrega essa vontade que nunca vai deixar de estar nos nossos corações e nas nossas mentes. Por isso eu agradeço imensamente, de antemão, a todos e a todas que dedicaram esta tarde para estarem conosco neste momento.

Este vermelho que eu visto hoje – que está na gravata, que está no nosso sangue, no nosso coração, no nosso sentimento –, ninguém vai afastar de nós. Estaremos sempre empenhados em ver esse sentimento de um Brasil justo e de oportunidades para todos.

E é com esse sentimento que eu passo a ler a sua biografia, neste momento. Confesso que estou tão emocionada, talvez tanto quanto o homenageado. Porque não é fácil para nós – principalmente sendo mulheres, mães, lutadoras –, nos tempos de hoje, continuarmos com a nossa ousadia de ter a certeza de que o Brasil será justo e de oportunidades se nunca arrefecermos as nossas bandeiras nas nossas trincheiras. Por isso encerrarei a minha fala mais espontânea para ler o seu currículo, desta tribuna. (Palmas)

(Lê) “Boa tarde amigos e amigas aqui presentes, público que nos assiste pela *TV Assembleia*. Boa-tarde autoridades convidadas para esta solenidade de entrega do Título de Cidadão Baiano ao Ilustríssimo amigo professor Valdeci, em nome de quem cumprimento a todos os parentes presentes de nosso homenageado.

Boa tarde Valdeci, que hoje se torna o mais novo cidadão baiano. Um grande militante que luta e escolheu a Bahia para trabalhar por melhorias no sistema educacional. Foi com muito prazer que sugerimos a outorga desse título de cidadania a Valdeci Augusto de Oliveira. Todos aqui presentes sabem do empenho, do trabalho, da qualidade e do comprometimento da atuação deste homem em prol da sociedade, melhorando o sistema educacional, principalmente também cuidando das áreas e das ações na agricultura familiar, nos movimentos sociais, nas políticas de economia solidária em municípios do Oeste do estado.

Filho de Sebastião Augusto de Oliveira e Alzira Costa de Oliveira, Valdeci Augusto de Oliveira é casado com Veronice Santana de Oliveira, pai de Diana e Terezinha, e avô de Alice e Luiz Augusto. Nascido no dia 23 de setembro de 1965, em Panorama (SP), é graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB, 2000), especialista em Psicopedagogia pelo Instituto de Educação Superior (UNYHANA, 2001), de Barreiras, e em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio pela UNEB, de Bom Jesus da Lapa (2004). É mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, pela Universidade Católica do Salvador. (UCSAL)

Quero, por reconhecimento, dividir com os presentes, os méritos que motivaram essa homenagem. A melhoria do sistema educacional sempre foi uma das prioridades do professor Valdeci. Entre os seus trabalhos desenvolvidos estão as

obras: Participar se Aprende Participando, 1991; Educação Pública e seus Trabalhadores, 1999; A Educação Pública, seu Financiamento e a Comunidade Escolar, 2001; Valorização do Professor e a Influência na Qualidade da Educação, 2003; Formação Continuada de Professores, uma Necessidade, muitas Dificuldades, 2008.

Na política, Valdeci exerceu, entre 2005 e 2008, o mandato eletivo de vereador em Santa Maria da Vitória, pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Em 24 de dezembro de 2008, assumiu a vaga do deputado Valmir Assunção, sendo eleito no pleito de 2007 a 2010, 3º suplente a deputado estadual. Antes de tomar posse na Alba, professor Valdeci era professor em instituições escolares nas cidades de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe. Nesta última, leciona ainda na Escola Municipal Lêonidas de Araújo Castro, iniciando suas atividades em 1997.

Na Assembleia, o professor Valdeci foi líder do Bloco da Maioria (2009), vice-líder da Bancada do PT (2009), presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Relações do Trabalho (2009); titular da Comissão de Defesa do Consumidor e Relação do Trabalho; suplente da Comissão de Agricultura e Política Rural. (2009)

Essa não é a primeira homenagem que o ex-deputado e professor Valdeci Oliveira recebe. Em 2006, foi condecorado com o Título de Cidadão Santamariense, cedido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Vitória. (BA)

No último dia 02 de outubro, professor Valdeci foi eleito vice-prefeito na cidade de Santa Maria da Vitória, pelo PT, ao lado do prefeito Renato Rodrigues Leite Júnior (Renatinho), do PP. Os novos gestores assumirão a administração municipal em 1º de janeiro de 2017.

Enfim, esta Casa te aplaude e te reverencia neste momento, professor Valdeci, que nasceu em São Paulo, mas já possuía um ardente coração baiano. Por este motivo, receba, o merecido título de cidadão desta terra, proposto por esta deputada que vos fala, aprovado por seus pares aqui na Assembleia Legislativa, em nome de todos cidadãos da Bahia, ofereço com muito orgulho e carinho.

Parabéns Valdeci Augusto de Oliveira, cidadão baiano.”

Muito obrigada! (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Passo a presidência a grande deputada Fátima Nunes, proponente desta sessão de Título de Cidadão Baiano ao ex-deputado professor Valdeci.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Registro a presença do coordenador do Movimento Moradia Digna - MMD, José Leite; Felipe Maia Dias, convidado de lá de Santo Antônio de Jesus; Fábio Bulhões, coordenador da campanha do Conseg, também de Santo Antônio de Jesus.

Nesse momento faremos a entrega do título ao homenageado. Convido a esposa do nosso homenageado, Veronice Santana e a filha Terezinha; convido o deputado Rosemberg Pinto; o deputado Marcelino Galo para que juntos passemos o Título de

Cidadão Baiano ao Professor Valdeci de Oliveira e o nosso presidente do Partido Everaldo da Anunciação.

(O professor Valdeci de Oliveira recebe o Título de Cidadão Baiano.) (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Registro a presença de Francina, nossa vice-prefeita de Oliveira dos Brejinhos. Obrigada pela presença aqui nesse momento.

Naturalmente, se tivéssemos a oportunidade de deixar cada um fazer uma mensagem, seria um dia de muitas palavras, mas a Casa tem um ritual. Agora, vamos conceder a palavra ao nosso homenageado, o ex-deputado Valdeci Augusto de Oliveira. (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra, o nosso homenageado Valdeci Augusto de Oliveira.

O Sr. VALDECI AUGUSTO DE OLIVEIRA:- Sr^a Presidenta, deputada Fátima Nunes, público aqui presente, boa tarde. Quero cumprimentar toda a Mesa, que é uma Mesa ilustre. Fico feliz pela presença de Martiniano, nosso companheiro, ex-presidente da CUT, pessoa que nos ajudou muito nessa militância geral neste Estado de 417 municípios, de lutas importantes que tivemos desde o século passado para cá; cumprimentar Marcelino Galo, um deputado aqui da Bahia, também muito importante, atuante e que está contribuindo com a nossa região Oeste; Francisco, nosso ouvidor geral da Secretaria de Educação, está lá desde o início com o professor Adeum, que também deu a sua contribuição.

Quero agradecer a presença do deputado Rosemberg, nosso Líder, um militante ativo, que tem enfrentado esse desafio de liderar nosso Partido dos Trabalhadores; Everaldo da Anunciação, nosso presidente de longas lutas aqui na Bahia, militante ativo e que, por último, pegou a responsabilidade de dirigir o Partido dos Trabalhadores, mas nos conhecemos em lutas anteriores; Prudente, que já esteve aqui nesta tribuna como deputado, prefeito do nosso município durante 8 anos, muito obrigado pela sua presença. Prudente é uma pessoa que foi vizinho da minha esposa desde 1970, na rua Teixeira de Freitas, em Santa Maria, mas com quem tive uma aproximação pessoal e política mais recentemente e junto com a professora Édila, que está aqui, nossa ex-secretária de Educação; Elismar; Baby; Gione; Carlinhos; Israel; Verinha e Telma, todas as pessoas de Santa Maria da Vitória, conseguimos eleger Renatinho prefeito e eu vice. Prudente e Israel, nosso presidente do PT, foram fundamentais nessa articulação. Então, é bom vocês estarem aqui conosco.

E por último, mas não menos importante, talvez a mais importante para mim, minha mãe, Alzira Costa de Oliveira, que mora em São Paulo e está aqui para participar desta homenagem. Estou muito feliz, porque junto com ela, Everaldo, veio também, a minha irmãzinha caçula Viviane, linda, e meu sobrinho que está ali também, nem sabia que ele viria, mas foi ótimo. Meu irmão mais velho, que também ajudou muito nessa insistência de querermos ser militantes populares, Wilson Augusto de Oliveira, que é da direção nacional do Partido dos Trabalhadores, é da direção estadual do PT. Quero agradecer a todos vocês, que estão aqui, Abraão, nosso amigo, tem várias pessoas, não gostamos de citar nomes, alguns ex-assessores meus, aqui, da Assembleia, Patrícia, Adriano, que estão aqui, outros não puderam vir.

Quero assim, deputada Fátima, agradecer muito em meu nome, da minha família, dos nossos companheiros de luta, que estão aqui sentados à frente, por esse título que traz mais responsabilidade à nossa caminhada. Porque no planeta Terra... Também quero cumprimentar àqueles que estão nos assistindo pela *TV Assembleia*, que também é um importante canal de comunicação.

Neste nosso Planeta Terra, com 7 bilhões de habitantes, eu com meus 51 anos de vida, não tenho dúvida de que está ficando cada dia mais difíceis e piores as relações humanas. Então, acho que todos nós, que queremos um mundo melhor, um Brasil melhor, uma Santa Maria melhor, uma Oliveira dos Brejinhos melhor – não é Francina, vice-prefeita eleita? –, um mundo melhor para vivermos, temos que repensar o nosso viver. O mundo está muito diferente, muito esquisito, muito complicado.

Quero cumprimentar também as funcionárias e os funcionários da Assembleia, pois convivemos um tempo aqui e sempre foram muito gentis comigo, o que agradeço. Recebi o Título de Cidadão Baiano. Então, agora sou paulista e baiano. Isto traz para mim, deputado Marcelino, também um repensar da nossa ação nesse contexto geral, principalmente, junto com os nossos companheiros do PT Martiniano, Everaldo, Marcelino, Rosemberg, deputada Fátima Nunes, que têm uma participação melhor na sociedade. Cabe neste momento, e em todos os momentos que nós pudermos, conversar internamente e externamente sempre com ética, falar, sim, da política partidária.

Sou fundador do Partido dos Trabalhadores, muito por culpa da minha mãe, do meu irmão, que está aqui. Apesar de não ter título de eleitor em 1980, pois era novinho ainda, fui fundador do Partido dos Trabalhadores, essa ferramenta importante para nós, e por isso temos de pensar numa prática.

Estive no 1º Congresso Nacional da CUT, Zé Leite, em 1984, lá em São Bernardo do Campo, tenho esse orgulho comigo. Fizemos muito pelo Brasil, nós, do PT, e nós, da CUT. Assim como outros movimentos sociais. Fizemos demais, muito!

Sou professor de História, formado, de prática, desde 1993 dou aula de História. Temos que ter a consciência crítica, temos que ter a teoria e a prática, a prática e a teoria. Foi isso que a CUT e o PT ensinaram, e nós estamos fazendo isso. Nós quem? Mais de 5 milhões de militantes do Brasil. E agora vem uma direita hipócrita, suja, nojenta, elitista, querer desfazer de todo o nosso trabalho, embora nós, do PT, também tenhamos errado – sempre falei isso –, mas acertamos infinitamente mais do que erramos. O Partido dos Trabalhadores vai continuar mais vivo do que nunca. Temos que repensar a nossa prática, a nossa teoria, (palmas) porque pessoas como as que estão na Mesa, tirando Prudente, que é do Partido Progressista, do 11, que é nosso aliado, mas que também, lá atrás, na época da faculdade, ele militou na Libelu, a tendência trotskista, então faz meio que parte. Como dizia, todos os que estão aqui na Mesa e mais de 90% dos que estão aqui na plenária, nós dedicamos mais da metade da nossa vida a esse projeto. Então, temos que nos respeitar, temos que ser agressivos no sentido positivo, e repensar, sim, a nossa prática e a nossa teoria, porque o mundo mudou, as pessoas mudaram. Aí eu volto para a convivência:

a gente tem que rediscutir esse projeto. Há muito tempo – Everaldo deve se lembrar disso –, eu falava que nós temos que cuidar das pessoas, do partido. Quando ganhamos muitas prefeituras e elegemos mais parlamentares, comecei a ver a balança pesar muito para o lado eleitoral, institucional, e a gente deixando de lado o PT e os movimentos. E eu não sabia muito o que fazer, mas eu falava onde eu podia.

Enfim, temos uma realidade e eu quero, aqui, aproveitar esse momento institucional, esse momento geral, com ética, mas falar, também, da importância do nosso partido. E falando também um pouco de mim.

Tenho 51 anos. Se há 36 anos ajudo ao PT, então eu tenho 2/3 da minha vida, ou mais, ajudando a essa ferramenta de luta importante, na qual eu acredito, de que fui dirigente estadual, fui dirigente municipal. E da CUT eu fui dirigente estadual e dirigente regional. E também ajudei a construir uma vida melhor para os baianos, para os brasileiros e os paulistas, na época.

Eu pensei em falar muitas coisas, mas quis falar disso porque é uma referência à Mesa. Essa Mesa importante me fez ter essa fala. Há mais de 3 anos estou um pouco recluso no meu canto, em minha sala de aula, mas pensando muito, escrevendo muito e recuperando as forças. E agora, como vice-prefeito eleito, quero aproveitar a presença dos deputados aqui e pedir por Santa Maria da Vitória, para ajudarem a gente nessa administração.

Quero pedir também, já que Francine não vai falar, por Oliveira dos Brejinhos, porque nós temos, Francine e eu, agora a partir de janeiro, como vice-prefeito e vice-prefeita, que dar o nosso melhor. E tenho certeza que ela e eu daremos o nosso melhor, no sentido político, positivo, de falar e fazer, mostrar que nós somos diferentes. Pela professora Francine, eu coloco a minha mão no fogo em relação à ética, em relação à postura, em relação à luta, em relação à militância.

A gente precisa que vocês do partido, autoridades também, ajudem mais, porque o nosso governo do Estado da Bahia, do PT... Martiniano está aqui, representando, a quem eu agradeço novamente. Rui foi meu colega no diretório estadual, lá atrás. Então, a gente tem uma caminhada.

Enfim, eu quero agradecer aqui por este título. Fiz uma fala mais política, porque a política é a ciência que organiza a sociedade. E a partir de hoje, como Cidadão Baiano, quero dizer que a gente tem mais responsabilidade.

Na campanha, falei muito que eu quero ser uma pessoa melhor. E agora, como vice-prefeito, quero ser uma pessoa melhor, combatendo as coisas erradas não só na política, mas em tudo na vida, porque nós brasileiros somos danadinhos. Então, a gente precisa melhorar.

Enfim, agradeço à deputada Fátima Nunes por esta oportunidade. Agradeço a todas as pessoas que vieram, aqui, numa tarde de quinta-feira, dispor do seu tempo para homenagear o professor Valdeci. Mas eu queria ter a ousadia de falar que as pessoas que estão aqui estão homenageando também à minha família, à nossa luta, homenageando, sim, o Partido dos Trabalhadores, homenageando os nossos deputados. (Palmas)

E nós, do PT, do movimento, não temos vergonha alguma do que estamos fazendo e do que fizemos. Nós temos, sim, como ensinava Lênin, lá atrás, que ter a capacidade de fazer a crítica e a autocrítica. Isso, junto com meu irmão Vilson, estudando com outros companheiros, aprendi a lição que levo comigo, de fazer a crítica e a autocrítica.

E, por fim, quero agradecer à Bahia, à Bahia de todos os santos, dos tantos nomes trocados, trocadilhos improvisados nas rodas de repentistas. Em qualquer pedacinho da feira tem vatapá e acarajé; em escura noite de incenso, é noite de candomblé. Seus trios eletrificantes, chocantes no Carnaval. E por aí vai.

Então, quero agradecer a vocês. Estou muito, muito feliz. E mesmo que ela não esteja aqui, não é Teresinha? Eu queria mandar um beijo e um abraço para Diana, minha menina, que não pôde vir, minha filha mais velha; para Davison, meu genro; para Alice, minha netinha, e Luiz Augusto, meu netinho, que, hoje, são a felicidade de Verinha e minha. Obrigado a Deus por essa oportunidade. Obrigado a todos vocês.

Um grande abraço. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Registrando mais algumas presenças: Edísio, que é assessor do governador; Wilson Paulista, como é conhecido, assessor da Sema; Alexandre Fausto, vice-presidente do Transporte Alternativo, Associação.

Agora convido o nosso músico para fazer a apresentação musical, o cantor Carlos Hamilton.

(Apresentação musical)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Obrigado, cantor Hamilton, que bom que você veio alegrar essa tarde bonita pra nós todos.

O Sr. Hamilton Lopes:- Deputada, me dá só um minuto, um minutinho só?

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Um minuto.

Eu também agradeço muito a Deus pela oportunidade, mais uma vez, e digo a muitos: não sou um tocador de violão nem um cantor, sou compositor, mas a gente tem que abraçar esta oportunidade. Também estive aqui fazendo uma homenagem, a pedido da sua equipe, deputada, à ministra Luiza Helena de Bairros, já falecida.

Senti muito, não sabia que ela tinha falecido, vim saber esses dias no gabinete, com sua equipe.

Estou aqui, mais uma vez, enfrentando. E quero dizer a muitos, cheguei até a dizer a Sílvia: “Por que você não pega uma pessoa mais preparada?” Ela disse: “Não, Hamilton, é você mesmo”.

Obrigado! (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Pois é, quero agradecer a toda equipe do meu gabinete, que preparou, organizou. São muitos. O meu gabinete é espalhado por aí afora, e está todo mundo ali prestando atenção. Muito obrigada a vocês.

Quero registrar a presença de Alex, que veio lá do Semiárido Nordeste II, é o diretor da Bahiater lá no Sertão, veio representando o território; Schramm, já registrei, secretário da Agricultura de Araçás; nossa Rosilma, amiga e companheira lá de Santo Amaro.

Quero agradecer também a presença de funcionários da Casa. Hoje, quando eu ia chegando, deputado Valdeci, muitos estavam organizando o Plenário, o som, as coisas do funcionamento, e o diretor Armando falou logo: “Parabéns, deputada, o Professor Valdeci merece”. Então, quero saudar a todos que acompanham aqui o nosso trabalho, obrigada! (Palmas)

E agora vamos encerrar, senão iríamos ficar aqui até mais tarde, mas vamos encerrar convidando a todos os presentes a acompanhar a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Mais uma vez agradeço a todos, em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia. Agradeço pelas presenças dos deputados Marcelino Galo e Rosemberg Pinto, das autoridades civis e militares, dos amigos e das senhoras e senhores. Agradeço a toda a Mesa, que nos acompanhou nesta sessão, e à imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.